

## O diálogo e a interação humana sob a perspectiva da Psicologia Social

Diego Vinícius da Silva – Universidade São Francisco

García, R. E. (2008). *El diálogo en descomposición*. México: AMAPSI Editorial, 113p.

No livro *El diálogo en descomposición*, Raúl Ernesto García, descreve a noção do diálogo partindo de um referencial filosófico e apresenta as transformações, à luz da sociologia e da psicologia social por meio do processo denominado por ele de decomposição. Atualmente, García realiza seu doutorado pela Universidad Autónoma de Barcelona, na área de Psicologia Social e trabalha como professor e pesquisador na Faculdade de Psicologia na Universidad Michoacana de San Nicolas de Hidalgo, no México.

O prólogo é escrito pela Dra. Luz M<sup>a</sup>. Martínez, também da Universidad Autónoma de Barcelona. Martínez faz uma crítica ao ensaio realizado por García, apresentando o tema que se propôs a escrever, a noção do diálogo, que segundo ela é possível encontrar integrada nos mais variados âmbitos, por exemplo, nos políticos, educativos, terapêuticos, assistenciais e empresariais. Ela sugere um questionamento que se faz pertinente transcreever: “*de qué manera lo practicamos en nuestro entorno, en nuestra cotidianidad o en nuestras intervenciones profesionales?*” Ela considera o esforço do ensaio em ressaltar a transformação que sofre o diálogo quando se trata da noção discursiva, como verbalização concreta, porém discorda de García no que tange a considerar esse processo como decomposição, preferindo denominá-lo de resignificação. Ela encerra o prólogo incentivando o leitor a dialogar com o texto, afirmando que se trata de um convite ao conhecimento e reflexão.

Na introdução, García apresenta os pontos de partida de seu ensaio, o conceito de diálogo, definido por ele como uma forma de relacionamento que diminui as distâncias entre aqueles que se prontificam a assumir esse encontro. O diálogo evoca no autor, a imagem de navegar pelo mar da linguagem percorren-

do um objetivo. Há uma série de ângulos possíveis de se analisar o diálogo, por exemplo, como construção verbal pode ser objeto de estudo da lingüística, como também pode ser um recurso para a narrativa, para o teatro, poesia, entre outros. Nesse trabalho a questão do diálogo foi abordada no domínio filosófico.

O capítulo *Diálogo y pensamiento filosófico* se trata de uma análise do vínculo entre diálogo e dialética no campo filosófico. Diálogo relaciona-se, no âmbito da filosofia, à noção dialética, que assim como o diálogo acontece pela confrontação de posições diferentes. O capítulo revisa a obra de Platão e traz pensamentos de outros filósofos, como Aristóteles, Kant, Hegel, Marx, Sartre, Adorno, Buber, Levinas, Gadamer, Rorty, Habermas e Taylor, sobre as dimensões epistemológicas e ética do diálogo.

Nas diversas conexões que a noção de diálogo sofre acerca do discurso, no sentido da conversação, seus antecedentes e complexidade, o capítulo 2, *Diálogo y panoramas discursivos*, alude a pensadores como Austin, Searle, Grice, Garfinkel, Sacks, Shotter e Billig, problematizando o exercício do diálogo, como construção, ruptura e interação. Conclui esse capítulo, comparando a noção do diálogo e a noção da conversação.

No terceiro e último capítulo desse livro, *Subjetividad, diálogo y devenir: controversias para la reflexión y la acción social*, García traz a noção de diálogo e suas transformações críticas. Apresenta posições do chamado construtivismo social, abordando o problema da subjetividade e se tem a intenção de repensar a noção de diálogo composto de afetos, corporeidade e desejo.

Como o autor afirma, trata-se de um ensaio acerca da idéia do diálogo, uma busca pela sua configuração no cenário social. Nesse sentido, esse livro é destinado aos profissionais das áreas sociais e das áreas

de humanas, pois o diálogo com o autor e os autores apresentados no ensaio permite a reflexão acerca das possibilidades de diálogos constantes no cotidiano.

Sob a perspectiva da interação social, interlocução e produção de subjetividade, surgem possibilidades de transformação e inovação do mundo pelo diálogo.

*Recebido em: outubro 2008*  
*Aprovado em: novembro 2008*

Sobre o autor

**Diego Vinícius da Silva** é psicólogo, mestrando em Avaliação Psicológica no Contexto Educacional pela Universidade São Francisco.